

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

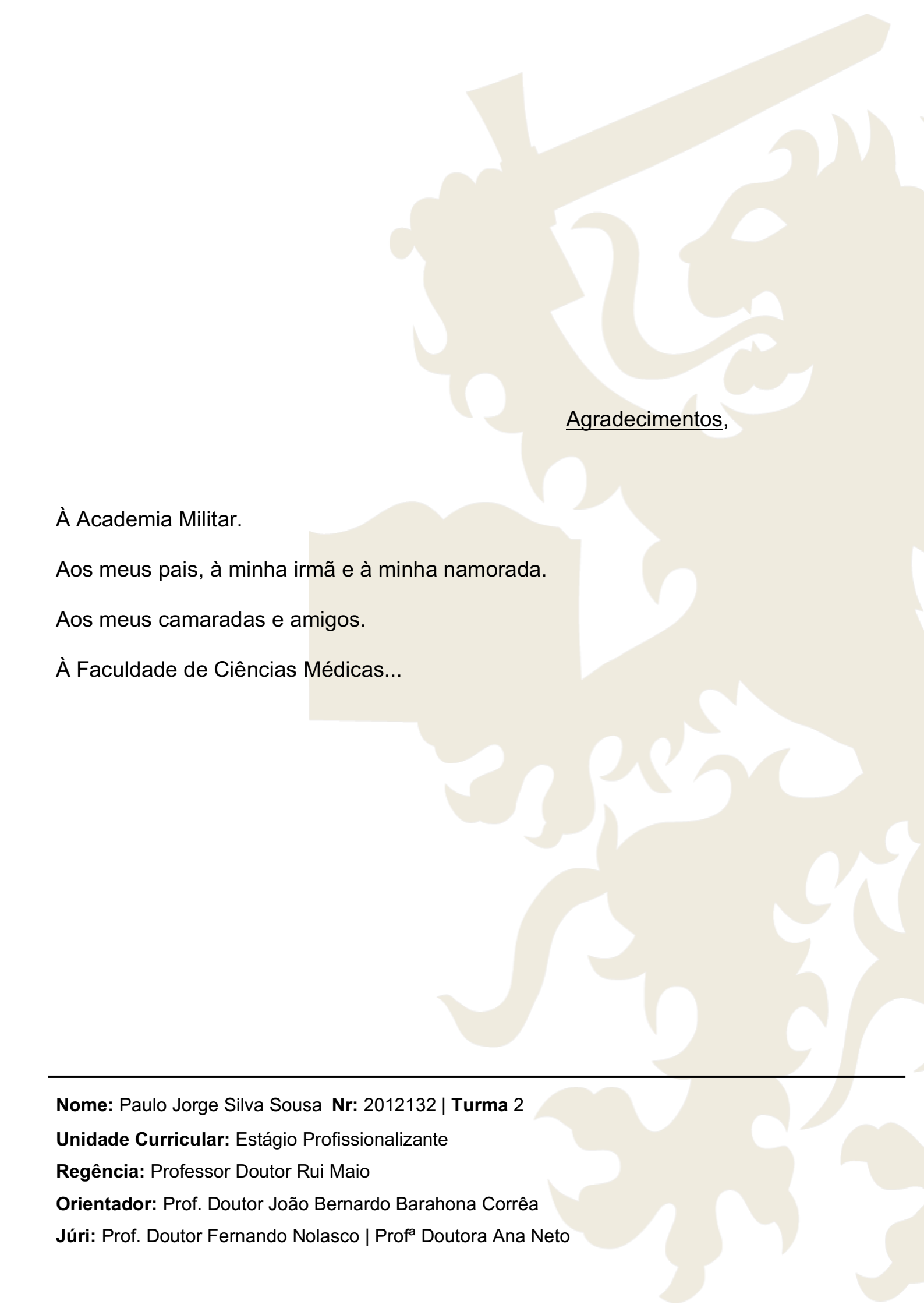
6ºano do Mestrado Integrado em Medicina da NMS-FCM

7ºano Exército Medicina Academia Militar

Alferes Exército Medicina Paulo Jorge Silva Sousa

Estágio Profissionalizante

**Ano Letivo: 2017/2018
05 de Julho 2018**



Agradecimentos,

À Academia Militar.

Aos meus pais, à minha irmã e à minha namorada.

Aos meus camaradas e amigos.

À Faculdade de Ciências Médicas...

Nome: Paulo Jorge Silva Sousa **Nr:** 2012132 | **Turma** 2

Unidade Curricular: Estágio Profissionalizante

Regência: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor João Bernardo Barahona Corrêa

Júri: Prof. Doutor Fernando Nolasco | Profª Doutora Ana Neto

Índice

1. Introdução	1
2. Atividades Desenvolvidas	2
Estágio Parcelar de Medicina Interna	2
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	3
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	3
Estágio Parcelar de Pediatria.....	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
Estágio Opcional: Neurocirurgia.....	6
Estágio Opcional: <i>Emergency Medicine</i>	6
4 Análise Crítica	7
5. Anexos	10
Anexo I – Cronograma do presente ano letivo 2017/2018	11
Anexo II - Certificado do TEAM.....	13
Anexo III- Artigo no <i>European Journal of Public Health</i>	14
Anexo IV - Projeto de Investigação -Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL)	15
Anexo V - Estágio Medicina de Emergência no New York Presbitarean	17
AnexoVI -Participação ativa como Socorrista e Instrutor de Emergência Pré-Hospitalar	19
Anexo VII Pós graduação na Área de Medicina de Catástrofe e Emergência	22
Anexo VIII - Pós Graduação em Emergência Pré-Hospitlar - PHLTS	24
Anexo IX- Pós-Graduação em Emergência Pré-hospitalar Militar - TCCC.....	26
Anexo X- MASS Training INEM	28
Anexo XI – Workshop Prático de Suturas.....	30
Anexo XIII – Workshop Prático em Desbridamento Cortante de Feridas.....	31
Anexo XIV – Congresso de Endocrinologia HFAR – “EndoFar”	32
Anexo XV – 1as Jornadas do Ombro e do Joelho – Academia CUF.....	33
Anexo XVI - 1ª Conferência “Contexto Europeu da Emergência Médica” – INEM	34
Anexo XVII - Symposium “Coloproctology Section Overseas Meeting” - Champalimaud Foundation and the RSM	35

1. Introdução

<<A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.>>

(in O Licenciado Médico em Portugal, 2005)

O sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é na sua índole profissionalizante, querendo

desta forma alear a formação teórica e prática contínua, feita ao longo dos anteriores anos, e colmatar na prática clínica. A unidade curricular subdivide-se em unidades curriculares parcelares, que decorrem em ambiente hospitalar e extra-hospitalar. Afigura-se, por isso, como um elo entre a formação pré-graduada e a prática clínica profissional, sendo uma ponte para a autonomia clínica que se aproxima num futuro próximo, representando um momento de integração e autonomia tutelada em serviços médicos de diferentes áreas. Esta unidade curricular permite aperfeiçoar os gestos clínicos, a relação com o doente e a família e o início do traçar de uma personalidade clínica, sendo apenas possível com autonomia e com a possibilidade de “fazer sozinho”, sob supervisão em todos os momentos. O presente relatório tem como objetivos, não só descrever sumariamente e de forma cronológica as atividades realizadas ao longo do presente ano na vertente do Estágio Profissionalizante, como também apresentar uma reflexão crítica acerca quer do cumprimento dos objetivos definidos para cada estágio parcelar, quer da experiência vivida enquanto aluno da Faculdade de Ciências Médicas.

Como objetivos gerais deste estágio defini o obter de o máximo de autonomia em todos os momentos, o trabalhar dos gestos práticos quer na anamnese e no exame objetivo dirigido e na componente de raciocínio clínico, quer em ambiente de urgência, quer em ambiente de internamento. Como outros objetivos defini a possibilidade de aprender novas técnicas, embora específicas, como a participação em atos cirúrgicos ou na realização de técnicas complementares de diagnóstico ou técnicas interventivas de tratamento.

Neste sentido, este relatório está organizado em quatro principais secções: Introdução, Atividades Desenvolvidas, Reflexão Crítica e Anexos.

2. Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Medicina Interna

Hospital das Forças Armadas – 11 de setembro de 2017 a 03 de novembro de 2017

Regência: Prof. Fernando Nolasco; **Orientação:** Dr.^a Ana Maria Suarez

Objetivos: realizar autonomamente a anamnese e exame objetivo do doente; requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico (ECDs); aperfeiçoar o raciocínio clínico com o intuito de diagnosticar, equacionar terapêuticas e estabelecer prognósticos. Expandir as minhas competências, comportamentos e aptidões sobre as patologias mais frequentes na prática clínica, seus sinais e sintomas, em contexto de urgência, de enfermaria ou de consulta externa.

Descrição das Atividades: o estágio compreendeu sessões teórico práticas semanais na NMS/FCM, sete semanas de atividades na enfermaria de Medicina Interna e uma semana no serviço de Cardiologia. Neste estágio tive a oportunidade de acompanhar diariamente doentes internados na enfermaria, contribuindo na sua evolução através da colheita e redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. No final da manhã, por norma, eram discutidas as hipóteses de diagnóstico, requisitados e interpretados os exames complementares de diagnóstico, efetuados pedidos de observação de especialidade e realizados possíveis ajustes terapêuticos, sempre no máximo de autonomia possível com constante supervisão. Tive a oportunidade de integrar, durante uma semana, o serviço de Cardiologia, onde acompanhei doentes em internamento, consulta externa e durante a realização de técnicas ou exames complementares específicos. Além dessas atividades, existiu abertura para a apresentação de um Journal Club e a apresentação de um Caso Clínico e Revisão de tema associado (de um doente internado no serviço, referidos no Anexo I). A componente de urgência foi realizada no Hospital de São José, semanalmente, onde acompanhei uma equipa fixa. De referir ainda, que pude assistir a sessões clínicas efetuadas semanalmente no HFAR sobre matérias de interesse transversal a todas as especialidades.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

[Hospital das Forças Armadas – 06 de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2018]

Regência: Prof. Doutor Rui Maio; **Orientação:** Dr.^a Catarina Pinho | Dr. Pedro Campos

Objetivos: consolidação dos conhecimentos adquiridos em anos anteriores e a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos e competências nomeadamente: saber avaliar corretamente as situações clínicas mais comuns e determinar as prioridades de atuação para a sua resolução adequada; desenvolver/ aperfeiçoar gestos técnicos cirúrgicos como competências práticas na pequena cirurgia (anestesia local, sutura de feridas simples, drenagem de abscessos, pensos e cuidados de feridas); participar de forma ativa na dinâmica do procedimento cirúrgico, pré e pós operatório; relembrar e adquirir novas noções de Anestesiologia (anestesia geral e outras).

Descrição das Atividades: o estágio dividiu-se em duas partes principais: teórico-prática e prática. A componente teórico-prática decorreu durante as primeira e terceira semanas do estágio, num primeiro momento o Curso TEAM (certificado no Anexo II) e num segundo, no Hospital Beatriz Ângelo, constituído por sessões teóricas e teórico-práticas que incidiram tanto em conteúdos do âmbito da Cirurgia como temas relevantes em todas as áreas da Medicina. A componente prática decorreu durante 7 semanas onde acompanhei os meus tutores nas várias valências da Unidade (Enfermaria, Consulta externa, Sala de pensos, Pequena Cirurgia e Bloco Operatório, Cirurgia Ambulatória e Pequena Cirurgia). De referir ainda, que no apoio ao serviço de urgência do HFAR, participei em cirurgias urgentes/emergentes. Saliento aqui a autonomia crescente ao longo do estágio, nomeadamente na enfermaria e a oportunidade de entrar como 1º e 2º ajudante em várias cirurgias. Houve lugar a uma apresentação final de estágio referida no Anexo I.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

[Unidade Saúde Familiar Oriente– 22 de janeiro de 2018 a 16 de fevereiro de 2018]

Regência: Prof.^a. Doutora Maria Isabel Santos; **Orientação:** Dr.^a Ana Filipe Pinheiro

Objetivos: realização autónoma de consultas, incluindo todos os passos que a compõem; desenvolver técnicas de comunicação verbal e não-verbal com vista à criação de uma boa relação

médico-doente; familiarização com as principais classes farmacológicas utilizadas no tratamento das doenças crónicas mais prevalentes; aquisição de novos conhecimentos relativos à medicina preventiva e rastreios; identificar situações que devem ser referenciadas a especialista.

Descrição das Atividades: observei e participei sempre de forma ativa em vários tipos de consulta, nomeadamente consultas de adulto, urgência, diabetes, hipertensão arterial, planeamento familiar, saúde infantil, saúde materna e consultas domiciliárias (de enfermagem e médica). Tive oportunidade de conduzir consultas autonomamente (sob supervisão), aprendendo mais sobre registo médico orientado por problemas, pedidos de referência, preenchimento de documentos com efeitos médico-legais e prescrição medicamentosa. Pude ainda realizar procedimentos práticos como extração de implantes subcutâneos, colocação de DIU, colheita de colpocitologia, realização de pensos de feridas crónicas e administração de injeções subcutâneas e intramusculares. Realizei ainda uma revisão de tema sob a forma de panfleto (referido no Anexo I).

Estágio Parcelar de Pediatria

[Hospital de Dona Estefânia – 19 de fevereiro de 2018 a 16 de março de 2018]

Regência: Prof. Doutor Luís Varandas; **Orientação:** Dr.^a Rita Machado

Objetivos: consolidar conhecimentos das doenças pediátricas mais prevalentes; desenvolver capacidades comunicativas não só com doentes em idade pediátrica, mas também com os cuidadores; assimilar a importância dos cuidados de saúde na promoção do bem-estar físico, mental e social do doente pediátrico, reconhecer a importância do agregado familiar na saúde.

Descrição das Atividades: decorrido no serviço de Pediatria Médica 5.2. com atividades inerentes ao funcionamento do próprio – visita, sessões clínicas, enfermaria, e consulta externa. Durante este período tive oportunidade de treinar competências comunicacionais e relacionais, que se revelaram um desafio, suscitando interesse para a apresentação do trabalho referido no Anexo I. Realizei colheita de história e redigi diários clínicos, acompanhando a evolução clínica dos doentes. Frequentei as consultas do Viajante, de Imunoalergologia, Cirurgia, Reumatologia, Neurologia e Cardiologia Pediátricas, o que me permitiu o contacto com novas patologias. Semanalmente estive presente no SU onde confrontei as patologias mais frequentes no contexto de urgência pediátrica.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

[Hospital dos Lusíadas Lisboa – 19 de março de 2018 a 20 de abril de 2018]

Regência: Prof^ª. Doutora Teresa Ventura; **Orientação:** Dr.^a Fátima Faustino

Objetivos: Consolidar os conhecimentos previamente adquiridos no âmbito da “Medicina da Mulher”; diagnosticar e prevenir as patologias mais prevalentes deste foro; reconhecer uma gravidez de risco e os sintomas de trabalho de parto; adquirir destreza na realização de determinadas manobras do exame objetivo ginecológico e familiarização com determinados procedimentos técnicos de índole diagnóstica e terapêutica.

Descrição das Atividades: contactei com diversas patologias e de participei em múltiplas áreas de trabalho, tanto no âmbito da Ginecologia, como da Obstetrícia. Deste modo, na Ginecologia participei na rotina do bloco operatório, enfermaria, consultas externas de ginecologia, de patologia do colo do útero e de endometriose. Na área da Obstetrícia assisti a consultas de saúde materno-fetal e ecografias morfológicas e visitei salas de parto e enfermarias de puerpério. Ainda a oportunidade de assistir a Consultas de Infertilidade e de Procriação Medicamente Assistida (PMA) e visitar o laboratório de PMA. Fui semanalmente ao SU, onde consegui observar uma diversidade ainda maior de patologias de ambos os foros. Apresentei ainda uma revisão de tema referida no Anexo I.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

[Hospital Fernando da Fonseca – 23 de abril de 2018 a 18 de maio de 2018]

Regência: Prof. Doutor Miguel Talina; **Orientação:** Dr^a Raquel Ribeiro

Objetivos: desenvolvimento do modelo de pensamento segundo uma perspetiva biopsicossocial, perceber como se desenvolve o seguimento psiquiátrico, compreender melhor a abordagem da doença psiquiátrica como doença crónica e aprender a lidar com os principais motivos de recorrência ao serviço de urgência.

Descrição das Atividades: acompanhei a Dra. Raquel Ribeiro e o Dr. Pedro Flores nas consultas na Equipa Comunitária no Centro de Saúde da Amadora e no serviço de urgência do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, bem como o acompanhamento da equipa de enfermagem em consulta e na

realização de domicílios. Acrescentam-se ainda outras atividades de carácter científico-pedagógico, como as sessões clínicas de saúde mental e as reuniões de equipa às quartas-feiras.

Estágio Opcional: Neurocirurgia

[\[Hospital Garcia de Orta – 21 de maio de 2018 a 01 de junho de 2018\]](#)

Regência: Prof. José António Pereira Delgado Alves; **Orientação:** Prof. Doutor Manuel Cunha e Sá

Objetivos: conhecer o serviço escolhido, os seus profissionais e a sua dinâmica; colmatar lacunas do plano de estudos do MIM na área da Neurocirurgia; aprofundar conhecimentos a nível teórico e prático na área da Neurocirurgia.

Descrição das Atividades: Este estágio clínico, tratando-se de uma valência opcional, permite o contacto com áreas de interesse pessoal. Assim, propus-me a ser ainda mais proactivo na realização do mesmo. Ao longo do período de 2 semanas, pude realizar atividades na enfermaria (observação de doentes, visita médica, etc), na Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios – Neurocríticos, participar na dinâmica do Serviço de Urgência, assistir e participar em cirurgias eletivas e de urgência, assistir a consultas externas bem como observar, no serviço de Neurorradiologia, diferentes exames e técnicas.

Estágio Opcional: *Emergency Medicine*

[\[New York Presbyterian University Hospital– 10 de dezembro a 23 de dezembro de 2017\]](#)

Fora da UC Estágio profissionalizante e a título pessoal, submeti candidatura ao Estágio de Medicina de Emergência, ministrado pelo *New York Presbyterian*, um hospital conceituado na formação de médicos na especialidade de Medicina Emergência em Nova Iorque, Estado Unidos. Neste estágio além de formação teórica e prática, tive a oportunidade de participar ativamente na abordagem e tratamento de doente em estado crítico quer do foro traumático, quer do foro médico. Destaco o elevado número de casos de trauma, nomeadamente ferimentos causados por disparos, *GSW (gun- shot wounds)*, experiência para a qual não tinha vivenciado e com importância enquanto futuro militar médico. Além das rotações hospitalar, tive também o privilégio de acompanhar uma equipa de paramédicos na intervenção pré-hospitalar: Descrevo de forma mais aprofundada o conteúdo deste estágio no anexo V.

4 Análise Crítica

Toda a organização curricular do mestrado facilitou a criação de um contacto precoce com a pessoa, isto é, com a prática clínica. A conciliação de uma formação teórica concentrada, com o acompanhamento da vertente prática, faz do aluno da NMS capaz de adquirir destreza e autonomia clínica mais cedo. O que senti ao longo deste estágio foi a aquisição progressiva de aptidões clínicas, interpessoais e de comunicação. Deste modo, foi-me possível consolidar o conhecimento previamente adquirido, aplicando-o na prática clínica diária, isto sempre potenciado pela importância de um rácio tutor-aluno de 1:1, condição essencial para um melhor proveito dos estágios clínicos, à luz dos protocolos celebrados entre a NMS|FCM e instituições públicas ou privadas.

Inicialmente, quando confrontei o Estágio Profissionalizante levava comigo receios, dificuldades e até estigmas relativos a diferentes especialidades (criados por experiências anteriores, por opiniões de colegas e até por lacunas na minha formação), que a realização deste desfez pontos negativos e desmistificou-os desenvolvendo, em mim, interesse por áreas que até então não eram opções nas minhas escolhas. Em retrospectiva e analisando todo o meu percurso posso aferir que, de um modo geral, os objetivos a que me propus foram alcançados. Analisando especificamente com um dos estágios em seguida, comprovo esse cumprimento destacando os pontos positivos e negativos de cada contacto clínico. A **Medicina Interna** apresentou-se como a base sustentadora de todos os estágios, além de ter sido o primeiro, tive desde cedo uma possibilidade de integração completa na equipa e a divisão uniforme de tarefas, o que me fez sentir parte da equipa, mas acima de tudo útil. Além da autonomia concedida, de forma crescente, surgiu o sentido de responsabilidade e o desafio constante aos limites do meu conhecimento, o que me fez voltar atrás e consolidar algumas lacunas na formação teórica. Esta etapa acabou por ser fundamental na preparação dos estágios seguintes, pelo que beneficiei pelo facto de ter ocorrido em primeiro lugar. A **Cirurgia Geral** apresentou-se como uma experiência positiva no contacto com as técnicas cirúrgicas e abordagem do paciente no período peri-operatório. Além disso, o contacto próximo na consulta permitiu a perceção das principais indicações que carecem de intervenção cirúrgica eletiva e urgente. Na globalidade, foi-me possibilitada a aquisição dos conhecimentos-chave na área cirúrgica, essenciais à formação de todos

os médicos. Nestes dois estágios, o facto de terem decorrido no HFAR foi, para mim importante pois aproximou-me da realidade que irei enfrentar no futuro enquanto militar médico. O estágio de **Medicina Geral e Familiar** pela sua maior proximidade à população, permitiu melhorar a relação médico-doente e a capacidade de comunicação com pacientes e familiares, contactar com as principais patologias da nossa sociedade e sua abordagem à luz do conhecimento atual. Permitiu uma visão holística do doente e fez-me também revisitar o estudo de alguns temas que tinham sido abordados noutras alturas. O estágio de **Pediatria** possibilitou o contacto com as principais patologias pediátricas, com a vantagem do contacto com patologias mais raras pelo facto de ter realizado o estágio num centro de referência. O contacto próximo com os pais e necessidade de esclarecê-los sobre a situação clínica das crianças, experiencia que destaco, pelo seu contributo na vertente de comunicação médico-doente. Ponto negativo neste estágio: o número elevado de elementos em formação e diminuída autonomia, foi um estágio mais observacional (dada a especificidade da população –alvo). A **Ginecologia e Obstetrícia** mostrou-se uma experiência enriquecedora pelo contacto com múltiplas vertentes da especialidade ao longo do estágio, bem como aquisição de autonomia na observação ginecológica e obstétrica. Uma autonomia crescente e tutelada e a participação ativa fez-me sentir integrado e alterar a minha perspetiva em relação à especialidade, toda a organização do estágio e do hospital serão uma referência para mim. O estágio de **Saúde Mental** foi importante pelo contacto com as principais síndromes psiquiátricas, desmistificou e diminuiu o estigma da doença mental. Além disso, o facto de ser numa equipa comunitária permitiu um contacto mais próximo com a população, a estrutura do serviço, permitiu perceber as diferentes áreas da Psiquiatria e ter uma referência para o futuro. Globalmente, todas as especialidades permitiram o contacto com o Serviço de Urgência, que se apresentou como contributo essencial na formação pelo contacto com uma realidade distinta, obrigando a uma abordagem sistematizada e dirigida às queixas, mas completa, tendo-me proporcionado uma estimulação e treino do raciocínio clínico.

Termino agradecendo à Academia Militar e à Faculdade de Ciências Médicas pela concretização do objetivo e sonho de ser Mestre em Medicina e deixo a promessa de melhoria constante das minhas capacidades em prol do doente e em prol da saúde.

ANEXOS

5. Anexos

Elementos Integrados no Estágio Profissionalizante

Anexo I – Cronograma do Estágio profissionalizante e Trabalhos Apresentados

Anexo II - Certificado do TEAM (Estagio Parcelar de Cirurgia Geral)

Investigação, Artigos e Publicações

Anexo III - Artigo publicado no *European Journal of Public Health*

Anexo IV - Projeto de Investigação -Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL)

Pós-Graduações

Anexo V - Estágio de Medicina de Emergência no *New York Presbitarean*

AnexoVI - Participação ativa como Socorrista e Instrutor de Emergência Pré-Hospitalar (B.V.Fão)

Anexo VII - Pós-Graduação em Medicina de Castástrofe e Emergência (MRMI)

Anexo VIII - Pós-Graduação em Emergência Pré-Hospitlar - PHLTS

Anexo IX - Pós-Graduação em Emegência Pré-hospitalar Militar - TCCC

Outros Momentos de Instrução e Aprendizagem

Anexo X- Instrutor/Monitor *MASS Training* – Suporte Básico de Vida - INEM

Anexo XI - Workshop Prático de Suturas

Anexo XIII - Workshop Prático em Desbridamento Cortante de Feridas

Congressos e Palestras

Anexo XIV – Congresso de Endocrinologia HFAR – “EndoFar”

Anexo XV – 1as Jornadas do Ombro e do Joelho – Academia CUF

Anexo XVI - 1ª Conferência “Contexto Europeu da Emergência Médica” – INEM

Anexo XVII - Symposium “Coloproctology Section Overseas Meeting” - Champalimaud Foundation and the Royal Society of Medicine

Anexo I – Cronograma do presente ano letivo 2017/2018

Como referido no corpo de trabalho, o estagio profissionalizante desenrolou-se em diferentes áreas clínicas e em diferentes serviços de vários hospitais, tendo em cada um desses estágios existido momentos de avaliação, quer sob a forma de História Clínica, quer na forma de Journal Club ou Apresentação de um Revisão de Tema.

Nas tabelas abaixo encontram-se os diferentes estágios, locais, tutores (tabela 1) e os trabalhos desenvolvidos nesse âmbito (tabela 2).

Tabela 1- Cronograma das atividades do Estágio Profissionalizante

Estágio	Regente	Duração	Local	Tutor
Medicina Interna	Prof. Dr. Fernando Nolasco	8 semanas	Hospital das Forças Armadas PL	Dra. Ana Suarez
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	8 semanas	Hospital das Forças Armadas PL	Dra. Catarina Pinho
Medicina Geral e Familiar	Prof ^a Dra. Isabel Santos	4 semanas	USF Oriente	Dra. Ana Pinheiro
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	4 semanas	Hospital Dona Estefânia	Dra. Rita Machado
Ginecologia e Obstetrícia	Prof ^a Dra. Teresa Ventura	4 semanas	Hospital Lusíadas Lisboa	Dra. Fátima Faustino
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	4 semanas	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Dra. Raquel Ribeiro
Opcional (Neurocirurgia)	Prof. Dr. José Alves	2 semanas	Hospital Garcia de Orta	Prof Doutor Manuel Cunha e Sá
Opcional (Emergency Medicine)	Leah Bralow, MD	2 semanas	New York Presbyterian	Mary Mulcare, MD

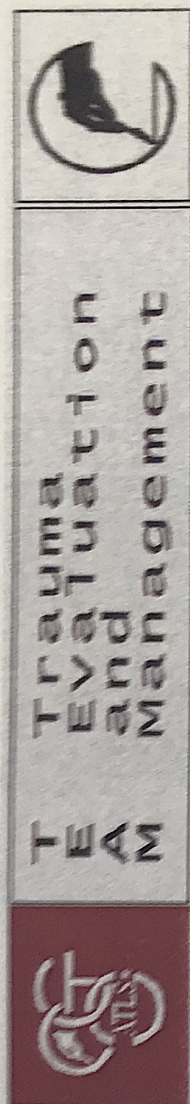
Tabela 2- Trabalhos apresentados em Estágios Parcelares

Estágio	Temas e autores
Medicina Interna	“Mieloma Múltiplo: Caso Clínico” – Paulo Sousa; João Silva Journal Club: “Revised International Chapel Hill Conference Nomenclature of Vasculitides” – Paulo Sousa
Cirurgia Geral	“Divertículo de Meckel a propósito de um Caso Clínico” – Paulo Sousa; Edgar Lopes; Lucas de Mendonça
Medicina Geral e Familiar	“Diversificação Alimentar no 1º ano de vida” – Panfleto Informativo em Inglês e Português – Paulo Sousa
Pediatria	“Perceção de Doença nos Cuidados Pediátricos” – Paulo Sousa; Daniela Magalhães; Dora Mancha; Clélia Gonçalves
Ginecologia e Obstetrícia	“Abordagem da Massa Anexial” – Paulo Sousa

Anexo II - Certificado do TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



Certificado

Pelo presente se certifica que Paulo Jorge da Silva Sousa assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de novembro de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Prof. Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferrelta
Diretor do Curso TEAM

Dr. José Luís Ferrelta
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo III- Artigo no *European Journal of Public Health*

Using ICD-9-CM to find adverse events relation with diagnosis admissions in hospitals: Paulo Sousa

S Guerra-Paiva, P Sousa, C Nunes

European Journal of Public Health, Volume 27, Issue suppl_3, 1 November 2017, ckx186.030, <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckx186.030>

Published: 20 October 2017

Background

Adverse Events (AE) occurrence risk in hospitals is influenced by individual and clinical characteristics as well as care delivery and results in patients harm and mortality. We pretend to study the relation of admission diagnosis with AE occurrence during the hospitalization.

Methods

Retrospective observational analitic cohort study. There were included 9 hospitals centres. Specialized hospitals were excluded from the study. The excluding parameters for the patients were age under 18 years old, hospitalizations periods less than 24 hours or psychiatric disorders. There were 4133 clinical files retrospectively analysed. Admission diagnosis were grouped according with ICD-9-CM. Supplementary Classifications of ICD-9-CM, were excluded. We used logistic regression for analyse the relation between EA and diagnosis.

Results

The AE occur mainly in male patients (51,6%) ($p < 0,001$) and in the age...

- S Guerra-Paiva, P Sousa, C Nunes; Using ICD-9-CM to find adverse events relation with diagnosis admissions in hospitals, *European Journal of Public Health*, Volume 27, Issue suppl_3, 1 November 2017, ckx186.030, <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckx186.030>

Anexo IV - Projeto de Investigação -Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL)

O Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL) é uma estrutura de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I), que tem por missão promover ou participar, em colaboração com outras instituições da comunidade científica nacional ou internacional, na realização de projetos de ID&I e na divulgação de conhecimento científico, nomeadamente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacionais.

O CINAMIL tem ainda por missão apoiar as atividades de ID&I do Exército e da GNR. O CINAMIL, como centro de investigação, goza de autonomia técnica e científica. Nas diferentes vertentes e áreas de investigação, uma delas é a Medicina Operacional, que compreende as áreas de investigação relacionadas com a Medicina Operacional e a Motricidade Humana.

Integrado nesse âmbito fui um membro ativo e participante em diferentes projetos de investigação, destacando o projeto “Perfil Físico do Oficial Subalterno do Exército Português tendo, neste seguimento, realizado trabalho de campo, laboratorial e estudo e aprofundamento dos temas.

A Investigação tem por base o acompanhamento de militares do exército português em diferentes momentos da sua formação específica, ao longo de 3 anos, determinando os momentos críticos do esforço físico em diferentes atividades inerentes ao desempenhar das suas funções em diferentes situações, de modo a desenhar um perfil físico e perceber, num futuro próximo, quais as fragilidades e pontos fortes desse perfil e ajustar a preparação dos militares enquanto pertencentes às Escolas de Formação.



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS
ACADEMIA MILITAR**



**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DA
ACADEMIA MILITAR - CINAMIL**

DECLARAÇÃO

Para os efeitos tidos por convenientes declara-se, que o Alferes de Medicina, Paulo Jorge da Silva Sousa, NIM 07888513, é Membro Associado do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL) na linha de Investigação “Medicina Operacional” no Projeto “Perfil Físico e Operacional dos Oficiais Subalternos do Exército Português”.

Academia Militar, Lisboa, 08 de junho de 2018

O Presidente do CINAMIL

José Alberto de Jesus Borges
Professor Doutor



Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL)

Academia Militar,
Rua Gomes Freire
1169-203 Lisboa - Portugal
Telefone: 213186963
Email: cinamil@academiamilitar.pt

Anexo V - Estágio Medicina de Emergência no New York Presbitarean

O estágio em Medicina de Emergência é um curso intensivo de duas semanas que oferece uma experiência que reflete a amplitude do conhecimento, atividades e responsabilidades de um interno de medicina de emergência. Este curso é oferecido a todos os estudantes de medicina do quarto ano do *Weill Cornell Medical College* e da Faculdade de Médicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, bem como a estudantes visitantes de instituições externas que consideram uma carreira em Medicina de Emergência, mediante candidatura.

O curso é modelado no Programa de Internato em Medicina de Emergência do NewYork-Presbyterian. O NewYork-Presbyterian / Columbia (168th Street) e o NewYork-Presbyterian / Weill Cornell (Rua 68) servem como locais para essa rotação. O tempo gasto em ambos os locais expõe o aluno a uma população diversificada de pacientes e a uma ampla variedade de doenças e lesões. Os departamentos de emergência modernos, de alto volume e alta acuidade servem como sala de aula para uma das rotações mais práticas e educacionais durante a carreiras na faculdade de medicina. Esse período de duas semanas incluiu 12 turnos clínicos divididos entre NewYork-Presbyterian / Columbia e NewYork-Presbyterian / Weill Cornell. Durante este estágio, os estudantes passam o tempo nos Departamentos de Emergências para Adultos em ambas as instalações, no Departamento de Emergência Pediátrica de NewYork-Presbyterian / Cornell e no Centro de Atendimento a Urgências NewYork-Presbyterian / Weill Cornell. Além disso, um turno foi gasto com o EMS (Emergency Medical Services) de Nova York numa ambulância, juntamente com uma equipa de paramédicos. Há também um componente didático substancial para este estágio. Os estudantes assistem a uma série de 4 a 5 horas semanais de palestras dedicadas a sub-estagiários, workshops práticos e sessões em pequenos grupos que forneceram uma visão geral de importantes tópicos de medicina de emergência. Exemplos de tópicos incluem: abordagem ao trauma, análise de ECG, casos de toxicologia, laboratório de vias aéreas (incluindo técnicas avançadas de via aérea), gessos e talas/ suturas/ laboratório IV, aula de ultrassonografia e banca prática. Além disso, os alunos participam de conferências departamentais semanais de quatro horas.



NewYork-Presbyterian
The University Hospital of Columbia and Cornell
Emergency Medicine

Certificate Of Internship

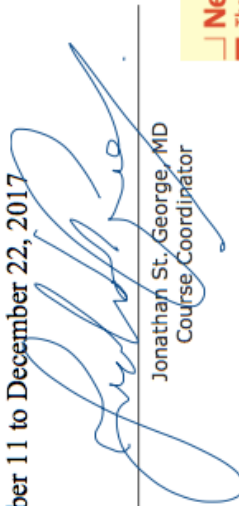
This certificate is awarded to Student Doctor

Paulo Jorge Silva Sousa

For successfully completing his Sub-internship in Emergency Medicine for Medical Students at the New York – Presbyterian University-Hospital of Columbia and Cornell, in a two week duration course.

The internship was conducted from December 11 to December 22, 2017


Leah Bralow, MD,
Course Director


Jonathan St. George, MD
Course Coordinator

NewYork-Presbyterian
The University Hospital of Columbia

AnexoVI -Participação ativa como Socorrista e Instrutor de Emergência Pré-Hospitalar

(Bombeiros Voluntários de Fão)

Atualmente, exige-se do Sistema Integrado de Emergência Médica(SIEM) muito mais do que o transporte rápido de vítimas para a unidade de saúde mais próxima. Apesar de raras, as situações em que não é possível estabilizar a vítima com os recursos existentes no local devem ser imediatamente identificadas pela equipa de emergência pré-hospitalar (equipa de EPH). Nestas situações, o transporte imediato para a unidade de saúde mais próxima ou, se indicado, para um “*rendez- vous*” com um meio mais diferenciado, poderá ser a atitude mais correta.

Um número significativo de ocorrências envolve apenas uma vítima, frequentemente no seu domicílio ou local de trabalho, no entanto, a equipa de EPH deve estar preparada para intervir na via pública ou em situações com mais de uma vítima (ex. acidente de viação com multivítimas, intoxicação alimentar numa escola, entre outras).

Uma avaliação precisa da vítima é das competências mais importantes desempenhada pela equipa de EPH. Para estabelecer o melhor plano de abordagem à vítima e para definir as prioridades de tratamento, a equipa de EPH depende dos achados na avaliação física e da informação colhida (história da vítima e/ ou do incidente). O desenvolvimento de uma rotina de avaliação sistematizada para todas as vítimas assegura que as condições com risco de vida (“*life- threatening*”) serão abordadas de forma prioritária em relação a outras que, sem constituírem critérios de gravidade clínica, podem estar presentes de forma mais dramática (as denominadas lesões distrativas).

Através do desenvolvimento de competências de chefia de equipas, formação em emergência pré-hospitalar e abordagem à vítima crítica consegui integrar ativamente a Corporação de Bombeiros Voluntários de Fão como Bombeiros Especialista em Emergência Pré- Hospitalar, criar uma equipa coesa com socorristas treinados e delinear novas estratégias na abordagem à vítima, de modo a agilizar todo o processo de assistência e socorro. Foi, e continua a ser, uma experiência gratificante pela qual agradeço aos B.V. de Fão pela abertura e interesse demonstrado no meu contributo. Representou para mim o aperfeiçoar do raciocínio clínico e a possibilidade de “pensar rápido” e decidir, intervindo com os recursos disponíveis, tendo controlo e autonomia no desenrolar da ação.



Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão

Pessoa Coletiva n.º 501 081 259

Largo Avelino Pires Carneiro | 4740-328 Fão

T. 253 969 800 | F: 253 969 809

bomb.vol.fao@gmail.com | comando@bvfaao.com | secretaria@bvfaao.com

Fundada em
27-12-1925

Instituição de
Utilidade Pública
Administrativa
D. R. III Série
03-01-1991

Diploma e Medalha de
Honra da Câmara
Municipal de
Esposende
19-08-1993

Medalha Grau Ouro
do Rotary Clube de
Esposende
17-06-1994

Medalha de Serviços
Distintos Grau Ouro da
Liga dos Bombeiros
Portugueses
(75 anos)
10-09-2000

Louvor do Ministério
da Administração
Interna
(75 anos)
10-09-2000

DECLARAÇÃO

João Manuel da Mota Real Morais, Comandante do Corpo de Bombeiros da Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão, concelho de Esposende, declara que:-

Paulo Jorge da Silva Sousa é elemento do quadro ativo deste corpo de bombeiros, com a categoria de Bombeiro Especialista, com o número mecanográfico 20041939, foi admitido em 01 de julho de 2016 e tem cumprido sempre com zelo e dedicação nos seus deveres de bombeiro, participando ativamente na emergência pré-hospitalar como socorrista, ajudando também na Instituição como instrutor/formador.-

Por ter sido solicitada a presente declaração e por ser verdade se passa a presente declaração que vai ser assinada e carimbada com o carimbo em uso nesta Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão.-

Quartel em Fão, 08 de junho de 2018.

O Comandante,

João Manuel da Mota Real Morais, Enf.
COMANDO

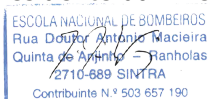


DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que foi reconhecida, ao Sr. Paulo Jorge Silva Sousa do Corpo de Bombeiros Voluntários de Fão, a equivalência ao Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS), com efeitos a partir da presente data e com validade até 04/09/2019.

Ranholas, 27 de setembro de 2016

O Presidente da Direção



Dr. José Ferreira

Anexo VII Pós graduação na Área de Medicina de Catástrofe e Emergência

O *Medical Response to Major Incidents* é uma pós graduação em Medicina de Catástrofe e é um curso unanimemente reconhecido como uma das melhores formações de resposta a emergência em situações de catástrofe a nível internacional, não só para pessoal médico mas para todos os agentes de proteção civil, Bombeiros, Policia, GNR, Exército, Marinha, Força Aérea, Enfermeiros, Médicos, Psicólogos, etc, que desempenham funções de proteção e socorro às populações.

É um curso baseado num modelo de simulação avançada (www.macsim.se) treinando toda a cadeia de comando: Cenário, transportes pré-hospitalar e intra-hospitalar, gestão de hospitais face a cenários de multi-vítimas, triagem, corredores de evacuação e estruturas da comunidade que possa auxiliar na resposta a um incidente multi-vítimas / catástrofe.

O curso teve origem na Suécia em 2009, da responsabilidade do Professor Sten Lennquist, e desde então vários países têm adotado dada a facilidade com que a resposta à catástrofe é feita.

O Curso é uma formação internacional, pós-graduada, diferenciada na área da emergência e catástrofe, certificada por entidades internacionais, ESTES (European Society for Trauma and Emergency Surgery) e Board europeu do MRMI.



CERTIFICATE

It is hereby confirmed that

PAULO JORGE SILVA SOUSA

has attended the postgraduate course

Medical Response to Major Incidents (MRMI)

Oliveira de Azeméis-Fajões, 29, 30 April, 01 May,
Portugal 2017

and as active participant in interactive simulation exercises acquired skills
in triage, decision making and performance in major incidents

Itamar Ashkenazi
MRMI International Faculty

Rui Faria
Course Director

Anexo VIII - Pós Graduação em Emergência Pré-Hospitalar - PHTLS

O Curso Pre-Hospital Trauma Life Support (PHTLS) é um programa de formação contínua que aborda e padroniza as intervenções dos operacionais em ambiente pré-hospitalar à vítima de trauma e que está acessível a profissionais de saúde que pretendem adquirir conhecimentos nesta área.

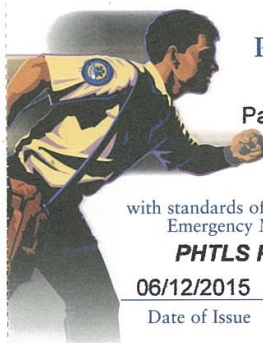
O PHTLS é desenvolvido sob os princípios da medicina baseada na evidência e privilegia a eficácia através de uma abordagem pragmática.

Baseado nos conceitos do ATLS, o PHTLS permite através de uma abordagem pedagógica original, desenvolver a capacidade de avaliação da vítima.

O objetivo do Curso consiste em orientar o formando através da avaliação sistematizada da vítima de trauma, de forma a estabelecer as prioridades de acordo com o princípio "Tratar primeiro aquilo que mata primeiro".

Este programa de formação é revisto a cada quatro anos e a sua qualidade e excelência é reconhecida em todo o mundo. O PHTLS é uma formação intensiva que promove a reflexão crítica, com a duração de 18 horas, é constituído por sessões teóricas sobre fisiopatologia associada ao trauma e por estações práticas que abordam situações clínicas passíveis de serem encontradas no terreno.

A acreditação é baseada numa avaliação prática e teórica, cujo sucesso na mesma, dá lugar à entrega de um certificado emitido pela *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT)



**Prehospital Trauma
Life Support**

Paulo Jorge Silva Sousa

has successfully completed the
national cognitive and skills
examinations in accordance
with standards of the National Association of
Emergency Medical Technicians for

PHTLS PROVIDER COURSE

06/12/2015

Date of Issue

06/12/2019

Date of Expiration

PHTLS PORTUGAL

Sponsoring Organization

Course Medical Director

Course Coordinator

PH-15-6662-13

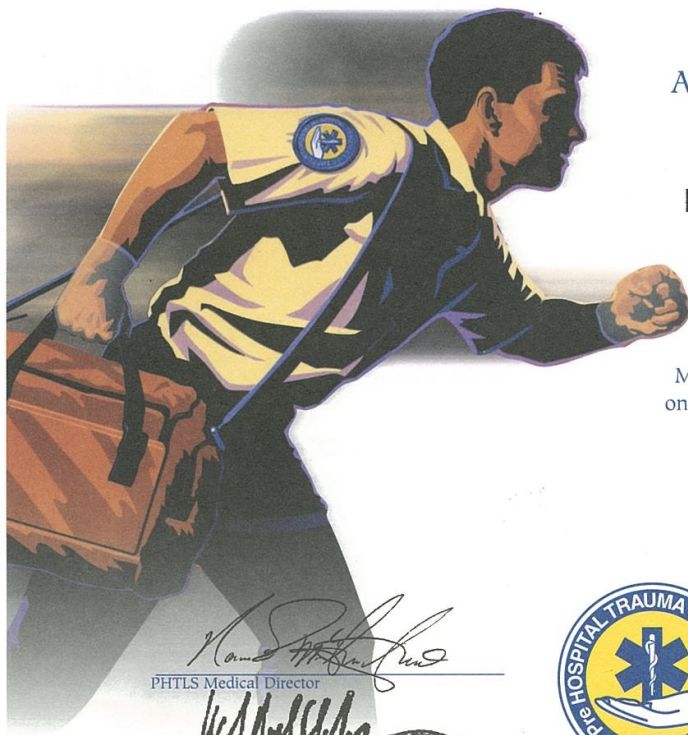
National Course #

State Course #

Date Monitored

Affiliate Signature

This recognition is subject to the provisions and limitations of
applicable state statutes and licensing acts.



THIS IS TO
ACKNOWLEDGE THAT

PAULO JORGE SILVA SOUSA

has successfully completed the

PHTLS PROVIDER COURSE

sponsored by the National Association of Emergency
Medical Technicians, in cooperation with the Committee
on Trauma of the American College of Surgeons and

PHTLS PORTUGAL

PHTLS Medical Director

National PHTLS Chairperson



Course Medical Director

Course Coordinator

PHTLS Faculty Representative

PH-15-6662-13
National Course Number

06/12/2015
Date Issued

06/12/2019
Date Expired

Anexo IX- Pós-Graduação em Emergência Pré-hospitalar Militar - TCCC

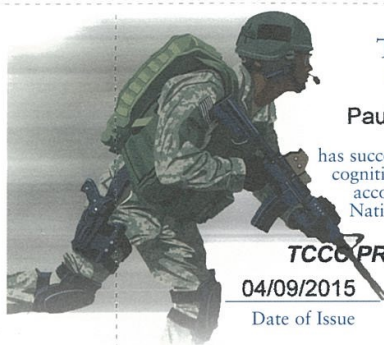
O Curso *Tactical Combat Casualty Care* (TCCC), introduz técnicas e estratégias de tratamento baseadas na evidência para otimizar a sobrevivência das vítimas de trauma no campo de batalha

Curso TCCC é organizado sob a coordenação do PHTLS, programa reconhecido na educação em trauma pré-hospitalar em todo o mundo e apoia-se no manual de PHTLS militar

Este é o único curso TCCC aprovado pelo *American College of Surgeons* e reconhecido pela NATO (STANAG N° 2122)

O Curso destina-se a todos os operacionais envolvidos em operações quer em contexto tático e/ou de combate

A acreditação é baseada numa avaliação prática e teórica, cujo sucesso na mesma dá lugar à entrega de um certificado emitido pela *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT)



Tactical Combat Casualty Care

Paulo Jorge Silva Sousa

has successfully completed the national cognitive and skills examinations in accordance with standards of the National Association of Emergency Medical Technicians for

TCCC PROVIDER COURSE

04/09/2015

Date of Issue

04/09/2019

Date of Expiration

PHTLS PORTUGAL

Sponsoring Organization

Course Medical Director

Course Coordinator

TC-15-3260-13

National Course #

State Course #

Date Monitored

Affiliate Signature

This recognition is subject to the provisions and limitations of applicable state statutes and licensing acts.



THIS IS TO
ACKNOWLEDGE THAT

PAULO JORGE SILVA SOUSA

has successfully completed the

Tactical Combat Casualty Care Course

sponsored by the National Association of Emergency Medical Technicians, in cooperation with the Committee on Trauma of the American College of Surgeons and

PHTLS PORTUGAL



PHTLS Medical Director

National PHTLS Chairperson



Course Medical Director

Course Coordinator

TC-15-3260-13

National Course Number

04/09/2015

Date Issued

04/09/2019

Date Expired

PHTLS Faculty Representative

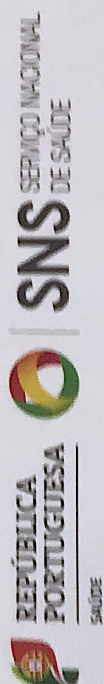
Anexo X- MASS Training INEM

O Suporte Básico de Vida resulta da necessidade de incorporar as mais recentes recomendações emanadas pelo *European Resuscitation Council* (ERC) Guidelines 2015, relativamente ao suporte básico de vida (SBV), representando o estado da arte quanto aos procedimentos a adotar perante uma vítima em paragem cardiorrespiratória (PCR).

A PCR é um acontecimento súbito, constituindo-se como uma das principais causas de morte na Europa e nos Estados Unidos da América. Afeta entre 55-113 pessoas /100 000 habitantes, estimando-se entre 350 000-700 000 indivíduos afetados por ano, só na Europa. A análise efetuada aos equipamentos de DAE utilizados logo após uma paragem cardíaca, indica uma elevada percentagem (76%) de vítimas com um incidente arritmico particular: Fibrilhação Ventricular.

Constitui-se assim como fundamental a intervenção rápida de quem presencia uma PCR, com base em procedimentos específicos e devidamente enquadrados pela designada Cadeia de Sobrevivência. A Cadeia de Sobrevivência interliga os diferentes elos, que se assumem como vitais, para o sucesso da reanimação: ligar 112, Reanimar, Desfibrilhar e Estabilizar.

A importância destes gestos serem conhecidos por todos destaca a importância da formação das populações através de iniciativas de *Mass Training*, como formador certificado em SBV –DAE pude monitorizar uma dessas Ações de Formação em parceria com o INEM, a quem agradeço desde já toda a formação e todos os desafios colocados, de forma a tornar a minha formação em Medicina mais completa.



DECLARAÇÃO

Paulo Jorge Silva Sousa

foi monitor(a) na Ação de Masstraining de SBV, para População, que se realizou no dia 24 de Fevereiro de 2018, no(a) Ginásio Projectgym, com 2 hora(s) de duração.

Delegação Regional do Norte, 24 de Fevereiro de 2018

O Diretor da Delegação Regional do Norte

RD

(Dr. Ricardo Duarte)

Anexo XI – Workshop Prático de Suturas



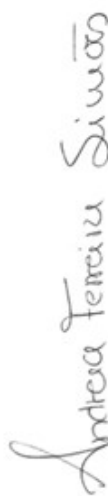
Anexo XIII – Workshop Prático em Desbridamento Cortante de Feridas**Jornadas
de Feridas**

4ª Edição

AEESEL

CERTIFICADO

Certifica-se que **Paulo Jorge Silva Sousa**, portador do Cartão do Cidadão número **14366867** participou no workshop **“Desbridamento Cortante”** na **4ª Edição das JORNADAS DE FERIDAS AEESEL**, subordinadas ao tema **“A Pessoa com Ferida Complexa: Da Evidência à Clínica”**, realizado no dia **6 de abril de 2018** no Pólo Artur Ravara da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, promovidas pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.



Andreia Simões
Comissão Organizadora AEESEL



Kátia Furtado
ELCOS – Sociedade Portuguesa de Feridas



email: cientifico@aeesel.com | www.aeesel.com | Av. Prof. Egas Moniz 1600-900 Lisboa

Anexo XIV – Congresso de Endocrinologia HFAR – “EndoFar”



Anexo XV – 1as Jornadas do Ombro e do Joelho – Academia CUF



CERTIFICADO

Certifica-se que

Paulo Sousa

Participou nas **Jornadas do Ombro e do Joelho**,
realizadas no dia 14 de Outubro de 2017,
no Hospital Cuf Torres Vedras.

Lisboa, 14 de Outubro de 2017

Cláudia de Lemos Silveira
Diretora Academia CUF



Anexo XVI - 1as Jornadas Contexto Europeu da Emergência Médica – INEM

1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA



CERTIFICADO

Certifica-se que *Paulo Sousa*
participou na **1ª Conferência Internacional de Emergência Médica,**
Portugal no Contexto Europeu, que se realizou
na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 12 de abril de 2018.

Luís Meira

Presidente do Conselho Diretivo do
Instituto Nacional de Emergência Médica

Anexo XVII - Symposium “Coloproctology Section Overseas Meeting” -

Champalimaud Foundation and the Royal Society of Medicine

Champalimaud
CANCER SYMPOSIUM
in partnership

CERTIFICATE

This certifies that

Paulo Sousa

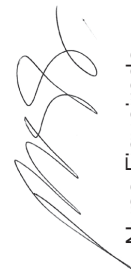
participated in the Meeting “**RSM - Coloproctology Section Overseas**

Meeting” which took place on the 17th and 18th of May at the

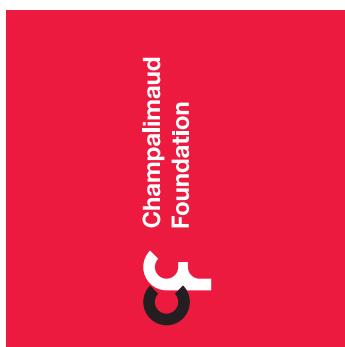
Champalimaud Centre for the Unknown in Lisbon.



Humphrey Scott
Royal Society of Medicine



Nuno Figueiredo
Champalimaud Foundation



Lisbon
17th & 18th May
2018

